



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeller, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 - 2249-4300
E-MAIL: casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br

ATA JULHO DE 2022 – REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TOMBAMENTO HISTÓRICO, CULTURAL E ARTÍSTICO – CMTHCA – PETRÓPOLIS/RJ.

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Tombamento Histórico, Cultural e Artístico – CMTHCA, realizada no dia 06 de julho de 2022, às 10 horas, por videoconferência.

1 Aos seis dias do mês de julho de dois mil e vinte dois, às dez horas, por videoconferência,
2 reuniu-se o Conselho Municipal de Tombamento Histórico, Cultural e Artístico (CMTHCA),
3 com a presença dos Senhores **Conselheiros**: Thiago Galheigo Damaceno (Presidente do
4 CMTHCA) e Cecília Baptista Rodrigues (Coordenadoria de Planejamento e Gestão
5 Estratégica); Vilma Mendes de Sá Cotrim (Secretaria de Obras, Habitação e Regularização
6 Fundiária); Jessica Justino Soares (Instituto Municipal de Cultura); Vera Abad (IHP);
7 Patrícia Hugueneu (INEPAC). **Convidados / Ouvintes**: Maria Helena Arrochellas (Centro
8 Alceu Amoroso Lima para a Liberdade); Cecília Félix de Paiva (Coordenadoria de
9 Planejamento e Gestão Estratégica); Claudia Baima (UERJ); Rachel Wider (Casa de
10 Petrópolis). **Ausentes justificados**: Thiago Santos Mathias da Fonseca (IPHAN).
11 Havendo número legal, a Presidência cumprimentou todos e deu por aberta a reunião,
12 apresentando a pauta da reunião e nomeando Cecília Baptista Rodrigues como Secretária
13 Executiva da reunião.
14 **Aprovação de ata da reunião anterior:**
15 A ata da reunião anterior foi encaminhada por e-mail aos Conselheiros e aprovada por
16 unanimidade.
17 **Desenvolvimento de projeto de Educação Patrimonial – Guia:**
18 A Conselheira Vera Abad enviou aos demais um esboço de documento, com tópicos a
19 serem abordados e a parte histórica. Ela disse ainda que cabe aos funcionários dos órgãos
20 de patrimônio escrever sobre as partes mais técnicas, como o que é tombado, o porquê, o
21 que o proprietário deve fazer. A Conselheira Patrícia Hugueneu respondeu que seria
22 melhor colocar um link que direcione para a listagem dos bens tombados, pois é uma
23 informação que pode ser alterada e atualizada, assim como outras informações de contato
24 dos órgãos de patrimônio ou mapas com a localização dos imóveis protegidos. A
25 Conselheira Vera Abad mencionou uma publicação do IPHAN que fala sobre memória e
26 pertencimento, que foi importante para a construção de seu texto. Ela perguntou ainda
27 sobre a participação dos alunos da UERJ, se eles fariam as ilustrações e que eles
28 deveriam fazer buscas diretas nas fontes para encontrar fotografias e documentos antigos.
29 A Sra. Claudia Baima sugeriu que deveria haver no guia um tópico sobre educação
30 patrimonial, para tratar justamente de identidade e pertencimento, pois a população é a
31 guardiã do patrimônio. A Conselheira Patrícia Hugueneu propôs vincular a ideia da
32 preservação do patrimônio ao turismo e aos benefícios que isso traz à população. A Sra.
33 Maria Helena Arrochellas disse que o guia é uma publicação sobre patrimônio e que não
34 seria a hora de falar sobre o turismo, e sim de dar informações sobre bens protegidos e os
35 órgãos de patrimônio. A Conselheira Patrícia Hugueneu respondeu que não seria uma
36 ênfase no turismo, mas um capítulo que mostrasse a realidade, como o patrimônio está

37 ligado ao turismo. A ideia seria deselitizar o patrimônio e ligá-lo à memória afetiva da
38 população. Ela disse ainda que antigamente os órgãos de patrimônio eram vistos como
39 vilões que impediam o crescimento da cidade, e hoje essa mentalidade já está mudando. A
40 Sra. Rachel Wider concordou e disse que o tema da importância do patrimônio para a
41 cidade poderia ser a introdução, uma forma de atrair as pessoas para ler o guia. Ela falou
42 ainda que é importante definir os objetivos a serem atingidos, para não abrir demais o
43 leque e, se necessário, fazer mais de um volume. A Conselheira Vera Abad apontou que
44 Petrópolis é uma cidade de vocação turística desde seu princípio, por ser uma cidade de
45 veraneio e que hoje temos vários tipos de turismo, efêmero, de temporada, de estudantes.
46 Ela disse ainda que para receber os visitantes devemos limpar a casa para mantê-la
47 atraente. A Conselheira Patrícia Hugueney sugeriu que o guia poderia ter um link ou
48 direcionamento para curiosidades sobre os bens tombados. A Sra. Rachel Wider
49 concordou e propôs a construção de um site do guia para ser abastecido constantemente,
50 com fotos antigas e recentes, curiosidades, se os imóveis são abertos para visitação. A
51 Sra. Cecília Paiva mencionou a necessidade de se conseguir fundos para a realização do
52 guia e do site proposto. A Sra. Maria Helena Arrochellas se dispôs a auxiliar na busca por
53 esses recursos para a impressão do guia. A Sra. Rachel Wider falou sobre a importância
54 de escrever bem o capítulo da relação entre patrimônio e turismo, pois isso pode ajudar no
55 momento de conseguir apoio para a publicação. A Conselheira Vera Abad afirmou que o
56 fortalecimento do turismo é uma consequência do patrimônio bem cuidado, e esse é o teor
57 do que deve constar no texto. A Conselheira Patrícia Hugueney falou que todas as
58 informações pertinentes ao patrimônio devem constar no guia, inclusive como nos
59 exemplos de corredores culturais, como o do Rio de Janeiro, que teve um manual no qual
60 foi baseada nossa lei do Pró-Centro. A Sra. Rachel Wider disse que existe uma falta de
61 consciência do patrimônio por parte de muitos empresários. A Conselheira Patrícia
62 Hugueney respondeu que essa é a batalha diária dos técnicos dos órgãos de patrimônio.
63 Defender o patrimônio e mostrar que, ao cuidar dele, com coerência nas análises, haverá a
64 valorização da cidade. A Conselheira Cecilia Rodrigues concordou e disse que é
65 importante que os imóveis tombados tenham uso para que sejam mantidos. A Conselheira
66 Patrícia Hugueney sugeriu a criação de um roteiro fabril, pois são muitos os imóveis deste
67 tipo no município, mas que hoje não são tão valorizados do ponto de vista turístico. Ela
68 ainda lembrou que o guia deve ter o lado informativo, mas não pode ser esquecida a parte
69 de consulta, com as legislações e normativas pertinentes. A representante do INEPAC
70 propôs ainda colocar o nome “cultural” no guia, pois o Centro Histórico ainda tem bastante
71 espaço para estabelecimentos culturais para jovens, podendo ser feita a extensão do
72 Corredor Cultural já existente. A Sra. Cecília Paiva mencionou que o ponto mais importante
73 do guia é a parte do patrimônio material. A Conselheira Patrícia Hugueney respondeu que
74 deveria haver um capítulo sobre os tipos de patrimônio. A Conselheira Vera Abad sugeriu
75 que deveria se fazer uma busca para descobrir como outras cidades resolveram os
76 mesmos problemas que temos, para usar estes exemplos como inspiração. A Conselheira
77 Patrícia Hugueney frisou a importância de ver Petrópolis como uma cidade dinâmica, que
78 se adapta aos tempos atuais. A Conselheira Cecilia Rodrigues informou que enviará
79 novamente o acesso para a pasta compartilhada no Google Drive, para que todos possam
80 adicionar documentos de interesse, escrever tópicos e contribuir para o guia entre as
81 reuniões do Conselho, para que o trabalho avance.

82 **Assuntos Gerais:**

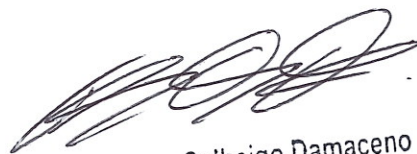
83 A Sra. Cecília Paiva mencionou a notícia de que o Ministério Público Federal moveu ação
84 contra o IPHAN para restauração da Casa de Ana Mayworm, imóvel tombado a nível
85 federal e sobretombado a nível municipal, e que por essa razão não deveria ser de
86 responsabilidade apenas do órgão federal. A Sra. Cecília Paiva falou ainda sobre o
87 diagnóstico que está sendo feito por causa da entrada de Petrópolis na Região
88 Metropolitana, que tem a preservação do patrimônio (natural e cultural) como um dos



89 eixos. A Conselheira Vera Abad elogiou a atuação de D. Gregório, que tomou consciência
90 da história da Catedral e agiu, com uma restauração muito consciente da significação do
91 imóvel. A Conselheira Patrícia Hugueneu falou sobre a proposta de colocação de
92 comportas motorizadas nos estabelecimentos da Rua do Imperador, que oferecem
93 proteção de até 1,80m de altura e que, para serem instaladas, necessitariam de demolição
94 de marquises não originais e substituição por toldos, além de inserção de um elemento
95 para camuflar essas comportas.
96 A Presidência agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, da qual, para
97 constar, eu, Cecilia Baptista Rodrigues, Secretária Executiva do Conselho, lavrei e assinei
98 a presente ata juntamente com o Presidente, Thiago Galheigo Damaceno.

Cecilia Baptista Rodrigues

Cecilia Baptista Rodrigues
Arquiteta e Urbanista - CPGE
Matrícula 22265-8



Thiago Galheigo Damaceno
Coord. Planejamento e Gestão Estratégica - CPGE
Matrícula: 24660-3